

Informativo das Atividades do Colégio Salgueiro



Salgueiro com força total na Copa AESA

Os técnicos e atletas do Colégio Salgueiro estão cada vez mais entusiasmados, com o torneio que vai ganhando importância no desenvolvimento do esporte no colégio, principalmente nas modalidades dos "FRALDINHAS", que participam da Escolinha de Esportes durante todo o ano letivo. Veja cobertura completa no Planeta Esportivo.



Felipe, um dos 250 Atletas do Salgueiro.



Bronze na Suécia, Ouro na Dinamarca.

Alunos destacam no exterior

Enquanto Juliano e Renato eram premiados com as medalhas acima no torneio da Escandinavia, Paulinha arrebatava a medalha de ouro no torneio internacional de judô em Miami. - pág. 7

> Vem aí a edição de novembro Aguardem!

Viagem de alunos a Disney foi sucesso

Acompanhados pela tia Bethy os alunos foram a Orlando falar com "MICKEY MOUSE" e sua turma pág. 4



Monica, Fernanda, Pluto e Ana Maura

Repórter Planeta entrevista primeira aluna do colégio



Claudinha foi a primeira aluna a ser matriculada na ESCOLINHA SALGUEIRINHO na rua Pacaraima em 1975. Hoje ela é professora na pré escola do COLÉGIO SALGUEIRO.





Colégio comemora 20 anos

Em 1975 era inaugurado na rua Pacaraima, uma pequena escolinha chamada "SALGUEIRINHO". Veja na página 3, toda trajetória do colégio nesses últimos 20 anos.

> Veja como ganhar um transadíssimo Boton. Pág. 8

EDITORIAL

Parece que foi ontem

PARCC

1975 - Uma vontade incrivel
de ter sob minha responsabilidade o comando de uma sala de
aula, alunos e projetos educacionais inovadores e a certeza de que
"nasci para educar" me levaram
a fundar a minha própria escola.
Não me faltaram incentivos
principalmente por intermédio
de meu pai, que não mediu esforços para ver realizado o sonho de sua filha.
Uma pequena casa á Rua

o de sua filha.

Uma pequena casa à Rua
caraima toda adaptada para o
acionamento de uma Pré- Escola encantadoO nome? Porque

funcionamento de uma Pré-Escola encantadoria.

O nome? Porque não SALGUEIRINHO ?
Um nome forte, de família e bastante sugestivo. Surge a 1º logomarca; uma divorezinha SALGUEIRO estilizada, com características bem infantis, sortindo..

Foram anos de inteira dedicação, cursos de aperfejoamento, buscas continuas e a cobrança por parte dos puis, a cada encerramento de ano, implantação do 1º grau.

A Escola já estava definitivamente estruturada quando, após dez anos, adquirimos novo prédio à A venida Interlagos e dentro de um espaço físico maior, implantamos o tão esperado 1º grau.

Sucesso total! Afinal, tinhamos propósitos culcuacionais inovadores e diferenciados onde toda a nossa filosofía se voltava ao conhecimento do próprio indivíduo para o seu desenvolvimento intelectual.

O meu amor pela ARTE DE EDUCAR me



reservou muitos momentos de total felicidade. Per que não implantar também o 2º grau?
Aconteceu... De repente, não mais que de repente, em 1992 abriamos nossas portas aos adolescentes que pretendiam se prepara para a sua fase adula. Gratificante foi formar a 1º turma do colegial, alunos que estiveram conosco desde os 4 anos de idade...

É claro que o sucesso de todo o processo educaccional eu divido com os bons professores que por aqui passaram, com o pessoal administrativo sempre fiel à filosofia da escola, aos para trativo sempre fiel à filosofia da escola, aos sus familiares, aos mues filhos que, de uma certa forma, me ensinaram a bem conviver con todas as fases do desenvolvimento infantil.

VINTE ANOS ! Duas descripto de la contractiva de la contractiva

mento infantil.

VINTE ANOS! Duas décadas de total rea-lização; duas décadas de muito carinho e dedi-

Parece que foi ontem....

TIA BETHY



Aonde está o Wally?

A Tribo

Por que planeta?

Està aí a 1ª edição, concreta como foi desde o início de sua elaboração.

Confesso que a princípio não estava muito seguro, se a galera iria adeir ao convite de se organizar para detonar um informativo interno. Estava totalmente enganado, marcamos a primeira reunião, a turma apareceu na redação e deu continuidade até a conclusão das matérias. Tudo foi tratado como se fosse uma edição de rotina. A divissão de equipes para as diversas seções, foi super natural onde cada macaco procurou se ug albo. Daí pra frente, a coisa fluiu. Acho que nunca vou esquecer a naturalidade, com que os garotos entrevistaram a

Falando pela turma

Ao sermos convocados pelo colégio para a integrar este informativo, imaginel que seria tão fácil organizar nosasa idéias quanto erguer uma nova Torre de Babel. A maioria nem se conhecia direito e as afinidades entre pessoas com diferenças de Idade e nível educacional tão explicitas são, no mínimo, difíceis de serem acomodadas. Além do mais, o tempo era regrado e a produção dependeria sempre de uma organização anterior, o que não tínhamos.

O desafio de criar essa primeira edi-o vem da facilidade espantosa com

que pudemos nos unir, recebendo adaptando, rejeitando e aceitando o melhor que todos os segmentos do colégio puderam elaborar.
Temos em mente desde a nossa primeira reunião um único objetivo; a construção de um tablóide que refletisse extamente o que somos em nossos mais diferentes setores. Ao folheálo, o leitor deverá observar que não temos um rosto definido, somos apenas uma democrática equipe de alunos desenvolvendo nova empolgante e divertida atividade.

Flávio Renato

Bem pessoal, acho que escolhemos o sem contar outras sugestões muito criati-

Bem pessoal, acho que escoltemos o mome certo, pela via certa.

Lá pelo mês de maio, quando surgiu a routras sugestoes muito criativa tente de maio, quando surgiu a GUEIRO", "TRIBUNA DO SALGUEI-RO", "COMETA SALGUEI-RO", "COMETA SALGUEI-RO", acome de maio de maio

ção foi a respeito do nome. Como vai se chamar ? Não tem nome.

Se é um projeto a ser desen-volvido pelos alunos, necessa-riamente deve ser resolvido por eles. Consultamos as bases e o resultado foi surpreendente.

Recebemos sugestões magníficas, a pon-to de dificultar a escolha. Por um deter-minado momento, ficamos entre "PLA-NETA" e "FOLHA DO SALGUEIRO",

com relação a árvore Salgueiro, optamos por "PLANETA" pela grandiosidade que traduz e pelo espírito que com certeza é mui-

to jovem. PRADILHA DE FRIAS, alund da l' série A, que com seus sete

anos de idade nos passou a primeira in-

A Redação

Muito obrigado

Gostariamos de agradecer o apoio dado pelo ROBERTO (INFODESK) ,tanto no estruturação do informativo como também, na editoração eletrônica. Agradecemos também ao publicitário

MARCOS DIAS (ON LINE), o qual não economizou criatividade na elaboração do nosso projeto gráfico.

A Redação



Jornalista Respon Eduardo Pincigher Produção Gráfica Ciências no Planeta

Vitor Fernandes Carettoni	TA
Renato Andrade Chaves	TA
Roger Hilaoki M. Nagatani	TA
Atualidades do Planeta	
Carolina Mandel da Silva	1° Col
Bruna de Castro	TA
Camila Gholmia Popreaga	TA
Claudia Gonçalves Lira	TA
Daniela Liberato Collachio	1º Col
Repórter Planeta	
Giovanni Massaneiro	3° Col
Ana Carolina de A. Placoná	2º Col
Luis Fernando F. Cavalcante	7 B
Marcelo Felix Barba	7°B
Planeta Artes	
	-

Marjorye Hummel	3° Co
Cristiane de Aguiar Thobias	7 B
uliana dos Santos Marques	8° A
Marina Angélica Leite Cultura no Planeta	1° Co
Marjorye Hummel	3° Co
Cristiane de Aguiar Thobias	7 B
uliana dos Santos Marques	8º A
Marina Angélica Leite	1º Co
Maneta Esportivo	
Ana Maura Gonçalves Lira	2º Co
Ana Paula da Silva Delgado	1º Co
ernanda Gholmia Popreaga	2º Co
oão Paulo Salgueiro Santos Classificados do Planeta	I* Co
Control of the Contro	

Mª Cristina Vascon	celos	1° Col
Roberta Curi da Ro		8° A
Fotos: Sidney, Jol	io Paulo e co	laboradores
Editoração Eletrôn	ica Mª Ange	la Carli
Grespan		
Redação Rua Jaqui	rana nº 162 5	ão Paulo - S
OPI	aneta Salgue	iro é um órgã



Diretor Elizabeth Salgueiro Santos Rua Jaquirana nº 162 Interlagos CEP: 04792-090 São Paulo SP Fone / Fax (011) 548-9499



vinte anos do Colégio Salgueiro

Em 1975 foi fundada a Escolinha Salgueirinho. Como toda história, esta se formou a partir de um título, vários acontecimentos e personagens. O nome Salgueiro surgiu por sugestão do pai da tia Bethy, era o sobrenome da família.

Os Acontecimentos





Há vinte anos, à Rua Pacaraima nº 105, estava sendo fundada a Escolinha Salgueirinho.

Esta sede contava com pouco espaço, mas o suficiente para atender à Pré-Escola, com todo o carinho e dedicação.

Com o passar do tempo, mais precisa-ente em 1985, foi implantado o 1º grau,

mente em 1985, foi implantado o 1º grau, instalado em uma nova unidade, localizada na Av. Interlagos nº 6625.
Neste local houve um significativo desenvolvimento da escola e em 1988, com a necessidade de ampliação foi inaugurado um prédio com dez novas salas de aula, biloteca, laboratório e quadra esportiva.
Em 1991, o nome da escola é mudado

para Colégio Salgueiro e o 2º grau começa a funcionar.

Dois anos mais tarde, a unidade da Pré-Escola, também sofre uma modificação,



sendo transferida para a Rua Jaquirana nº 106, num local mais amplo e próximo da outra unidade, contando com playground, piscina, forno de panificação, brinquedoteca, viveiro de pássaros, etc. Neste ano, o 2º grau é deslocado para um



novo prédio, situado também à Rua Jaquirana nº 162. Contando com modernas salas de aula, laboratório de informática, sala de projeção, lanchonete e novo setor administrativo. Assim, tornaram-se próximos a Pré-Escola, o 1º e 2º grau, cada um com seu espaço físico distinto.

Os personagens



A história do nosso colégio, não se fez ape-nas de datas, construções, endereços e logomarcas, mas também da importante cola-boração de várias pessoas. Parte delas ainda trabalham no colégio iniciaram suas ativida-des há muito tempo. Algumas, desde a sua fun-

oes na munto dação.

Na Prê-Escola, por exemplo, temos desde o princípio a colaboração da D. Ruth e D. Pepa bem como da tia Maysa e Irene, que realizam um gratificante trabalho com as crianças.

Na área administrativa sempre pudemos



Tia Mirca e Tia Maysa

com a Claudete, a Telma e a Mirca

contar com a cisaudee, a feima e a syntea, e outras que com o decorrer do tempo, por ali passaram e ali estão. Dando apoio aos alunos e professores está, há bastante tempo, a coordenadora educacio-

Toda esta história de sucesso seria difícil Toda esta história de sucesso sera difícilo de ter sido realizada sem o grande auxilio destas pessoas, dos alunos, professores, demais funcionários e impossível sem o trabalho, a dedicação, a eficiência e sobretudo o amor ao que faz da nossa diretora e fundadora, a tia Bethy.





Nosso Colégio no Estados Unidos

Um grupo de aproximadamente 30 pesso-as ligadas ao colégio, partiram em 1º de julho do Acroporto Internacional de Guarulhos, com destino a mais encantadora cidade do planeta: Orlando, a terra do Mickey. Faziamos parte desse grupo, é lógico! Ficamos hospedados num dos mais novos hotéis do complexo Disney: Port Orleans Resort.

"Pintamos e bordamos" nas atrações dos parques que tivemos a oportunidade de conhe-cer. Foi muito bom despencar do elevador Twilight Zone na MGM, de participar das cenas de filmes como Tubarão, Terremoto e E.T., etc e nos deliciar em todos os simuladores de võo existentes. Emocionante quando em Bush Gardens nos deliciamos nas inúmeras montanhas russas e loopings como a Phyton e a Kumba, além da sensação doida do Viking quando viramos de ponta cabeça por diversas

Wet'In'Wild, tchibum!!! Piscinas com tomos a oportunidade de conhecer o mais recente Parque Aquatico; o Blizard Beach que nos encantou com sua beleza (um parque como uma estação de esqui, muita neve e colorido).



O grupo aguardando pelo Mickey

Shoppings, compras, Hard Rock , Planet Hollywood, passeios noturnos, tudo como manda o figurino. No entanto a magia do sonho ao encontro

da realidade ficou por conta do Magic Kindgom e do Epcot Center. Além de desfrutar a todas as magnificas

atrações desses parques, fechamos os dias com maravilhosa parada elétrica noturna e um exu-berante show de fogos de artificios! Mas, como tudo o que é bom dura pouco,

tivemos que retornar...

do grupo. Que pena ! Cá estamos já saudosos do Mikey, Donald, Branca de Neve, Minie e todos os outros personagens que lá convive-

Como foi bom poder participar dessa sensacional viagem.

Quem sabe poderemos voltar num futuro próximo, né? Quem sabe...

Nota: matéria redigida com participação



Festa junina

Em 30 de junho foi realizada uma descontraída festa junina com os alunos do 1º grau. Houve casamento, quadrilha e muitas brin-cadeiras como prisão, correio elegante, pescaria, boca do palhaço e arremesso de argolas que animaram a garotada. Os alunos do colegial se encarregaram de comandar todas as barraquinhas. Alguns país se fizeram presentes e não se cansaram de elogiar o evento.



da Tia Bethy.

Alunos visitam granja

Os alunos do 1º colegial se deslocaram até a
"Granja Bezerra" em Campina do Monte Alegre/SP, com intuito de desenvolver pesquisa a
respeito da criação de frangos.

O resultado do trabalho que foi excepcional, será apresentado na próxima Feira de Ciências.

nai, sera apresensado en caracterista de facilista.

Parabéns a prof[®]. Rose e aos alunos Carolina Silva, Daniela Collachio, Ingrid Freitas, João Paulo, Leonardo Moraes, Marina leite e Michele Leão, integrantes da equipe.

Os pintos quando recem nascidos são muito sensíveis, por isso e necessário proteção via aquecedores e cercados circulares ajustáveis, que

vão aumentando "à medida que eles vão cres-cendo. Com 12 dias de vida, os cercados são retirados.

Ao lado os pintos, e os equipamentos de uma grarja, tambores de ração (comedoumo), aque-cedores, bebedouros, comedores infantis venti-ladores.

Quando o galpão já está totalmente aberto, se necessário, são ligados os ventiladores ou nebulizadores para circular ou umedecer o ar. A duração do ciclo de criação de um galeto é de 45 dias, sendo que o seu peso evolut de 30 gramas na infância a 3000 gramas (3,0 Kg) na idade de abate.





Informática de última geração

A característica que mais se destaca na tra-jetória do Colégio Salgueiro, é o gosto pela per-feição, desafios e realizações. Completando 20 anos de existência, não poderia deixar de criar o mais moderno Laboratório de Informática da região. Com o apoio têcnico da Infodesk Informática, projetou no laboratório microcom-putadores com capacidade sufficiente para aten-der as necessidades mercadológicas de hoje pre-parados para alterações futuras. Conta com re-cursos apropriados para assistir confortavelmenparancio para anterações nutras. Conta com re-cursos apropriados pitra assistir confortavelmen-te a 36 alunos por sala, utilizando microcompu-tadores 486 DX 2-66 e DX 4-100 Mhz, com Winchester de altu capacidade de armazenamen-to, monitores SVGA coloridos e kit multimídia

Desde o inicio do ano, os alunos estão tendo aulas de informática utilizando as mais modernas linguagens: MS-DOS, WORD FOR WINDOWS e MS- EXCEL, originais MCROSOFT. Mas o laboratório não para por af. Visando a tendência mundial a qual está jiragata an INTERNET, está preparado para instalar os micros em uma Rede de comunicação interna, que permitirá aos alunos se adaptarem a troca de mensagens via computadores. FAZER PARTE DO FUTURO, na verdade, é o que o Colégio Salgueiro tem sempre como priorida-Desde o inicio do ano, os alunos estão tendo Colégio Salgueiro tem sempre como priorida-de; visar e utilizar recursos que são oferecidos a países de 1º mundo.



Preocupado em manter o bom nível tecnológico adquirido até então, o Colégio Salgueiro juntamente com a Infodesk Informática,
está em contato permanente com empresas fornecedoras de programas, tais como:
MICROSOFT, IBM, LOTUS e outras, para analisar qual o momento ideal para atualizar as versões, adquirir novos programas educativos a fimde estabelecer mais tuma etapa de ensino, que
trará aos professores e alunos maior interesse
na realização de trabalhos dentro de cada componente curricular.



Entrevista a primeira aluna do colégio

conhecida como Claudinha, 23 anos, escorpião, casada há 2 anos e sem filhos. Uma pessoa muito simpática e brincalhona, que adora o marido. É simples e divertida.

Claudinha foi a primeira aluna a ser matri-culada na "ESCOLINHA SALGUEIRINHO" em 1975 e hoje è professo "COLÉGIO SALGUEIRO"

"COLÉGIO SALGUERO".

Ela entrou bem alegre com a camiseta do "SALGUERO", hermuda jeans, quis de toda maneira ver a pauta o que a principio não concordanos. Aposmutia pressão, permitimos uma olhadinha e começamos a entrevista.

PLANETA - Vocé é a primeira aluna a marticular-se no Salgueiro. O que isso significa para você?

CLAUDINHA - Ah! É bárbaro! Porque a escola foi fundada pelo meu tio há 20 anos atrás. Então é assim desde pequena, eu estou em familia.

PLANETA - Com quantos anos você en-

trou no Salgueiro?
CLAUDINHA - Com 3 anos. Eu entrei no
Maternal ,que hoje chama-se de Maternal I.
PLANETA - E quantos anos você ficou es-

tudando?
CLAUDINHA - Eu fiz a prè escola inteira.
O Maternal I com 3 anos, o Infantil 4, o prè II
com 5 e sai com 6 anos.
PLANETA - Vocè è formada?
CLAUDINHA - Sou formada em pedago-

PLANETA - Porque escolheu justamente

esta profissão?

CLAUDINHA - Acho que pelo vinculo que

CLAUDINHA - Acho que pelo vinculo que sempre tive com a escola.

PLANETA - E você gosta desta profissão?

CLAUDINHA - Ah! muito. (risadas).

PLANETA - Porque você quis ser professora do Salgueiro?

CLAUDINHA - Porque desde muito pequema estive envolvida com educação.

PLANETA - Os métodos de ensino de uma maneira geral mudaram. Você concorda com os métodos de hoje? E o que você mudaria?

CLAUDINHA - Acho que tudo tem que mudar Antigamente usavam a palmatória, hoje se você usá-la será um terror, nº? Principalmente com os alunos. Agora eu acho bafrbarto (os alunos tem mais liberdade; existe, diálogo! Não sei o que mudaria. Acho que tudo está na direção certa.

PLANETA - Você pretende continuar no Salgueiro ou tem outros planos para o futu-ro?

CLAUDÍNHA - Eu pretendo continuar. É uma coisa afetiva, sabe. A relação que eu tenho com as pessoas no colégio é muito positiva. PLANETA - Para que curso você leciona?

nos?

CLAUDINHA - Eu trabalho na pré escola há 6 anos com crianças de 4 a 5 anos. O relacionamento é positivo. Às vezes, acho que é desgastante porque vocé tern que estar o tempo todo em côntato com eles. Então, você entra na

todo em côntato com eles. Então, você entra na escola e volta a ser criança.

PLANETA - Para cuidar de criança tem que ter muita paciência. Como você faz quando está de mau-humor?

CLAUDINHA - Isso é engraçado. O prefessor também tem problemas. Ele pode acordar de mau-humor, brigar com o marido, não almoçar legal. Mas quando entra na escola, não cuida diacar legal. Mas quando entra na escola, procura deixar no portão, dentro do carro, todos os



Claudinha no dia matricula e..



Olhadinha na pauta



Você entra na

problemas. E volta a ser criança.
PLANETA - Como você vê a educação no
Brasil? E o que faria para melhorar?
CLAUDINHA - É dificil, é caótica, mas
melhorar é quase que impossível. O que precisa
cabar é o analfabetismo. Instrução para todos,
escola para todos. A questão é fazer com que
cessas crianças permaneçam na escola. Exemplo:
Na rede pública o aluno que tem fome, vai à
escola para comer. Parece loucura mas é verdace. O professor acaba de sair do magistério e
enfrenta uma sala de aula sem recursos. Fica
difícil segurar as crianças nas aulas. É um desadifícil segurar as crianças nas aulas. É um desadificil segurar as crianças nas aulas. É um desa-

PLANETA - O que você acha do plano real? A situação financeira vai melhorar ou

vai piorar? CLAUDINHA - Tem que melhorar. Eu acho, que o real ajudou muito e o Fernando Henrique Cardoso é uma pessoa nota 10. Deve conseguir colocar nos trilhos, né? Se bem que isso tem que ter sequência, não é ele quem vai resolver



Rubinho tinha que tirar 7, senão...

diz, mais light (risadas)". PLANETA - Para que time você torce? CLAUDINHA - Pro timão! Corinthians, cl

ro.
PLANETA - Porque?
CLAUDINHA - Meu pai era Corinthiano,
minha mãe também. Meu marido é Palmeirense.
PLANETA - Então quando tem jogo dos
dois sal a maior briga?
CLAUDINHA - "É uma guerra" (risadas).

Na verdade eu não sou tão corinthiana, eu gosto de irritar sabe? É bom falar para ele que o corinthians é campeão e ganhou do palmeiras. Aliás é "Campeão"! Estamos ai! (risadas). PLANETA - É verdade que você estudou com Rubeas Barrichello?

CLAUDINHA - Estudei com o Rubino Com Com Luis Marcelo primo dele, na pré escola SALGUEIRINHO e no 1º grau, em outro colégio.

PLANETA - Como era o Rubinho no colé-

góo?

CLAUDINHA - É engraçado porque na pré escola tudo era normal; ele ainda não tinha Kart. No primeiro grau para ele poder retinar tinha que tirar nota sete, uma exigência do paí dele. Se tirasse menos que sete, chorava para a professora. Enfim era muito engraçado.

PLANETA - E a relação entre Cláudia e

Rubens? CLAUDINHA - Ele era super comunicati-

éramos crianças né? PLANETA - E hoje em dia o que você acha

CLAUDINHA - Acho que ele tem tudo para CLAUDINHA - Acho que ele tem tudo para dar certo. Só que não devem usá-lo como um step do Senna. Estão cobrando isso dele, mas acho que ele tem de tudo para dar certo. "(um tempo para água já que o fotógrafo deu mancada)"

ncada)"
PLANETA - Você tem filbos?
CLAUDINHA - Eu não
PLANETA - Pretende ter?
CLAUDINHA - Claro
PLANETA - E porque ainda não?
CLAUDINHA - Porque seria um desafio.
PLANETA - E o que seu marido acha dis-

CLAUDINHA - Estamos planejando um filho para o próximo ano. Acho que vai ser um ano diferente na minha vida.

PLANETA - E você vai sentir falta dos alu-

CLAUDINHA - Não porque eu vou estar na escola. Apesar de estar em outra unidade, vou ter contato com eles. É bom também você ter contato com adolescentes, e essa mudança me

PLANETA - Você gostaria de dar aula

para o ginásio? CLAUDINHA - Eu já quis muito, mas acho

CLAUDINHA - Eu já quis muito, mas acho que tudo tem seu momento, Quando voçê começa quer dar aula para todo mundo.

PLANETA - O Salgueiro fez 20 anos. O que você tem a declarar?

CLAUDINHA - Acho que quando o trabalho é feito com dedicação, com competência pode durar 20, 30 anos. Pode durar muitos anos mais, tem tudo para durar um tempão.

PLANETA - Tem algum recado que gostaria de deixar para alunos e funcionários do colégio?

colégio?

CLAUDINHA - Ah! um beijo? um beijo para todos, Angela um beijo "(e a Angela estava do outro lado da sala)"! (risadas).

TREINAMENTO, Preços INFORMÁTICA SEM LIMITES CONSULTORIA, Especiais INFORMÁTICA SEM LIMITES MANUTENÇÃO, REVENDA, EDITORAÇÃO, CUSTO INDUSTRIAL CIdade Durra - São Paulo - SP



Salgueiro com força total na IV Copa Sesc/AESA

IV Copa Sesc/AESA
A Aesa (Associação das Escolas
de Santo Amaro) promove este evento esportivo há quatro anos. Este ano
estão participando trinta e três escolas, entre elas o Colégio Salgueiro,
com equipos masculinas e femininas. com equipes masculinas e femininas de FUTEBOL, VOLEIBOL, BAS-QUETEBOL, HANDEBOL, CIR-CUITO LÚDICO E ATLETISMO. O CUITO LÚDICO E ATLETISMO. O total de atletas participantes é de aproximadamente duzentos e cinquenta
com idade variando entre cinco e sete
anos nas categorias Pré-mirim, Mirim, Infantil, Infanto e Juvenil.

A Copa Aesa que teve início em
05/08 prossegue até o dia 30/09 e está
sendo realizada no SESC Interlagos.

O Salgueiro que participou dos
três torneios anteriores, tem obtido
resultados satisfatórios durante toda
a existência do campeonato. Este ano

resultados satisfatorios durante toda a existência do campeonato. Este ano o Salgueiro entra com força total, prosseguindo urma escalada que começou em 1992, quando participou com oito equipes, treze em 1993, vinte e duas em 1994 e TRINTA EQUI-PES AGORA EM 1995.

PES AGORA EM 1995.

A equipe de Basquetebol Infantil Feminino, que venceu o Colégio Dimensão por 11 a 8, e perdeu para o Colégio Brasilia por 8 a 4 disputa o terceiro lugar.

Outro destaque é o Futsal Pré Mirim Feminino, que mesmo jogando com muita raça perdeu de 3 a 2, para o Colégio Morumbi Sul. Mesmo assim o time ainda disputa o 3º lugar contra o Colégio Magister. A jogadora Danielle soma no total 8 gols feitos, sendo uma grande candidata ao prêmio de artilheira.

prêmio de artilheira.

O time de Basquetebol Mirim









Masculino que conta com o pivô Pedro Ivo está nas finais após vencer por 2 a 0 a escola Pinheiro; agor abata vencer o Colégio Certus para se consagrar campeão.

A equipe de Handebol Infanto Feminino destaca-se após vencer o Colégio 8 de Maio por 1 a 0 (w.o) e o Colégio B. Ramos par 6 a 1 . A jogadora Karina marcou 4 dos gols do Salgueiro. Esse time embarca para Córdoba na Argentina dia 20/09 para participar do III Encontro Internacional de Handball.

O time de Basquetebol Infantil



Masculino, apesar de perder por 20 a 13 do Colégio João Paulo I, conse-guiu obter uma magnifica recupera-ção levando o time adversário ao

cansaço.

A equipe de Voleibol Infanto
Masculino tem grandes chances de
ser campeão, já que conquistou o 1º
lugar na 2º Copa Aesa (93). Este ano
venceu dois jogos contra o Colégio
Polis e Dimensão, por 1 a 0 e 2 a 0
respectivamente.

Outro time com chances de faturar Medalha de Ouro é o Futsal Mirim Masculino, o qual tem demons-



trado muita garra e aplicação, ven-cendo por 4 a 0 seus dois jogos con-tra o Colégio Albert Einstein e Colégio Alicerce.
O Futsal Mirim Feminino tam-

O Futsal Mirim Feminino tam-bém está na final pois venceu de 3 a 0 o Colégio C. Colombo e o Colé-gio M. Montessori por 3 a 2. A equipe de Futebol Infanto Fe-minino tem chances de chegar a ser bicampeă, uma vez que venceu o Co-légio Morumbi Sul por 1 a 0 na final do ano passado, adversário o qual neste ano batemos logo no primeiro jogo por 2 a 0.

Restropectiva do Colégio Salgueiro

RODADA DO DIA 05/08

FUTSAL INFANTO FEM Salgueiro 2 x 0 Morumbi St FUTSAL MIRIM MASC Salgueiro 4 x 0 Albert Einst FUTSAL INFANTO MASC Salgueiro 1 x 12 Polis FUTSAL JUVENIL MASC

RODADA DO DIA 12/08

HANDEBOL MIRIM FEM Salgueiro 0 x 3 São Sabas BASQUETEBOL INFANTIL FEM

Salgueiro 11 x 8 Dimensão

VOLEIBOL INFANTO FEM Salgueiro 2 x 0 C. Colombo VOLEIBOL INFANTO MASC Salgueiro 1 x 0 Polis HANDEBOL INFANTIL FEM HANDEBOL INFANTIL FEM
Salgueiro 3 x 12 Magister
VOLEIBOL MIRIM FEM
Salgueiro 2 x 0 C. Colombo
BASQUETEBOL INFANTO MASC
Salgueiro 10 x 31 M. S. Terezinha
VOLEIBOL MIRIM MASC Salgueiro 1 x 0 C. Colombo HANDEBOL INFANTO FEM Salgueiro 1 x 0 8 de maio

RODADA DO DIA 29/08

VOLEIBOL INFANIL FEM

FUTSAL PRÉ MIRIM FEM FUTSAL PRE MIRIM FEM
Salgueiro 3 x 0 C. Colombo
FUTSAL MIRIM FEM
Salgueiro 3 x 0 C. Colombo
FUTSAL JUVENIL FEM
Salgueiro 4 x 8 S.L. Gonzag
FUTSAL INFANTO MASC
Salgueiro 1 x 0 8 de maio
FUTSAL INFANTO FEM
Salgueiro 3 x 0 Dimensilo Salgueiro 3 x 0 Dimensão BASQUETEBOL MIRIM MASC Salgueiro 2 x 0 Pinheiro

RODADA DO DIA 26/08

VOLEIBOL INFANTIL MASC Salgueiro 0 x 2 M.S. Terezinha FUTSAL MIRIM MASC Salgueiro 4 x 0 Alicerce

Salgueiro 1 x 0 João Paulo I VOLEIBOL INFANTO MASC Salgueiro 2 x 0 Dimensão BASQUETEBOL INFANTIL

MASC Salgueiro 13 x 20 João Paulo I FUTSAL PRE MIRIM FEM Salgueiro 2 x 3 M. Sul FUTSAL MIRIM FEM Salgueiro 3 x 2 M. Montesso FUTSAL INFANTIL MASC Salgueiro 4 x 2 M. Sul VOLEIBOL JUVENIL FEM VOLEIBOL JUVENIL FEM
Salgueiro 0 x 2 A. Einstein
HANDEBOL INFANTO FEM
Salgueiro 6 x 1 E. Ramos
VOLEIBOL JUVENIL MASC
Salgueiro 0 x 1 Dimensão BASQUETEBOL MIRIM FEM

RODADA DO DIA 02/09

BASQUETEBOL INFANTIL FEM

Salgueiro 4 x 8 Brasilia FUTSAL INFANTIL MASC Salgueiro 2 x 5 N.S. Graças FUTSAL PRÉ MIRIM MASC Salgueiro 1 x 0 M.Sul FUTSAL INFANTO MASC FUTSAL INFANTO MASC
Salgueiro 2 x 2 J.B. Holanda
FUTSAL MIRIM MASC
Salgueiro 5 x 1 E.Ramos
VOLEIBOL INFANTO FEM
Salgueiro 2 x 1 M.S. Terezinha



Handebol do Salgueiro vai à Argentina

Pelo terceiro ano consecutivo o CREAR SRL, organiza o Encontro Internacional de Handball, de 20 a 24 de Setembro de 1995, em Villa Carlos Paz - Córdoba - Argenti-

O evento teve início em 1993 receben-a cada ano, 2500 atletas de diversos pa-s como: Argentina, Uruguai, Chile e Bra-

categorias disputadas são as seguin-

Infantil 11 e 12 anos
Menores 13 e 14 anos
Cadetes 15 e 16 anos
Juvenil 17 e 18 anos
A delegação de handebol do Colégio
Salgueiro, viaja no dia 20 de Setembro para
disputar o Campeonato em três categorias:
Infantil (fem), Cadetes (fem) e Juvenil
(masc) e sente-se gratificado em poder proporcionar aos seus alunos, o espírito
participativo de competição e a troca de
experiência.
O retorno está previsto para 25 de Setembro.

Torneio

de

judô em

Miami



Paulinha, no posto mais alto do pódium

Paula Tiemi Miyashita aluna da 6° B (12 anos) foi campeă da categoria juvenil, em um torneio mundial realizado em Julho em Miami. Participavam dezesseis países en-tre eles Canadà, Porto Rico, Taiwan, Ingla-

terra e outros.
Ela ficou em Miami por 10 dias, sendo 8 dias de treino e 2 de torneio.
O legado desta garota não para por aí.

Copa da Escandinávia

medalhas; uma de bronze conquistada na STOCHOLM SOCCER CUP, e a grande edalha de ouro conquistada com muito forço e vontade na DANA CUP (Dina

Uh! Tê rê rê. Parabéns garotos!



Juvenil feminino ganha prata



O time de FUTSAL juvenil feminino (classe 1978/1979) ficou com a medalha de Prata disputa da XXVI OLIMPIADA INFANTO JUVENIL DA CIDADE DE SÃO PAULO.

disputa da XXVI OLIMPIADA INFANTO JUVENIL DA CIDADE DE SAO PAULO.

O torneio ocorreu de 20 a 28 de maio tendo as meninas obtido os seguintes resultados:
Colégio Salgueiro 1 X O Clube Guarulhos
Colégio Salgueiro 1 X O CEE do Ibirapuera
Colégio Salgueiro 1 X O Salim Farath Maluf
Colégio Salgueiro 3 X 2 Colégio Albert Einstein
Colégio Salgueiro 3 X 3 Colégio São Luiz
A entregua das medalhas ocorreu com grande festa na Câmara Municipal de São
ulo.

Continuem assim meninas!

A redação





Cristiane F.



Cristiane no pátio do colégio

No final de junho uma turma da 8ª A apresentou a peça CRISTIANE F.. A peça foi retirada de um livro baseado em fatos

É o relato da história de uma garota viciada em drogas ,que se envolve com pros-tituição para ganhar dinheiro. Os papéis de Mariana (Cristiane),

Mirna, Rafael, Daniel, Angélica, Roberta, Mayra e Márcia emocionaram a platéia, provocando até choro nos mais sensíveis. O final foi marcante. Valeu pessoal!





Maluco Beleza

Vai ai uma canja da Marina Leite aluna do 1º Colegial, que com muita criatividade ilustrou o imortal Raul Seixas. Gostariamos de conhecer habilidades ar-

tísticas de outros alunos. A coluna está aberta.

Bravo Marina! A REDAÇÃO

CULINÁRIA





Colocando a mão na massa

Os aluninhos da Unidade I do Salguei-ro estão literalmente colocando a "MÃO NA MASSA".

Estão aprendendo como fazer biscoito mantecal e ter contato com os ingredientes tais como: ovos, farinha, manteiga, etc; de-pois é so misturá-los e colocar nas forminhas.

"Deixà-los sentir a massa e aprender o ponto certo é muito importante", diz a Tia Maysa, pois assim saberão se já está pronta

ou se ainda falta um pouco mais de algum

Depois de ganhar um formato de oraçãozinho é hora de colocá-los para assar. Aí eles param e aprendem que no for-no só os adultos mexem. Chegou o momento mais delicioso; o

de comer os biscoitos. Eles provam, apro-vam e levam para casa; o biscoito, a re-ceita e a experiência de VIDA PRÁTI-

LITERATURA

Vestibular na FUVEST

Apesar de mais conservadora em relação ao ano passado, optando por uma literatura clássica, a lista da Fuvest é extremamente bem escolhida, mesclando obras fundamentais de praticamente todos os periodos, contando apenas com autores consagrados. A maior virtude foi a diversificação dos ítens que comentamos a escontir

Literatura Portuguesa

Literatura Portuguesa

A lista começa pelo mestre árcade da lingua, que entra na relação com a formalidade lirica e polêmica de seus "Sonetos". Como é de se esperar, o Realista Eça de Queirós comparece com uma obra de sua maturidade, aonde criticava a sociedade como de constume, porém apontando as soluções para a resolução de tais críticas. A obra é "A Cidade e as Serras". A obra-primarbontemporânea de José Saramago, "Memorial do Convento" que mistura história e arte ficcional marca presença fechando a literarura lusitana.

Literatura Brasileira

Literatura Brasileira

Da lista fazem parte os românticos Álvares de Azevedo, com sua "Lira dos Vinte Anos" e o melhor do byronismo brasileiro e Manuel Antônio de Almeida com o inovador e pré-realista "Memôrias de um Sargento de Milicias". Pre-sença obrigatória, Machado de Assis, é o autor do mais respetudo livro da lista : "Don Casmurro", verdadeira tese da psicologia urbana com uma elaboração construiva de dar inveja.

O Regionalismo aparece em carater introspectivo em "Campo Geral" de Guimarães Rosa e em forma de denincia política, social com a saga do atormentado Paulo Hondrio em "São Bemardo" de Graciliano Ramos. Por fim, o habitual lirismo de Cecilia Meireles que, com Saramago, faz arte com a história em "O Romanceiro da Inconfidência" e a estreia na relação de Ligia Fagundes Telles com o seu elogiado retrato do espírito feminino e adolescente, "As Meninas".



NÃO PERCA A OPORTUNIDADE

Se você tem algo para vender ou trocar como: videogame, patins, walkman e outros baguilhos mais, anuncie nos Classificados do Planeta. Faiar com: Maria Cristina 1º col Roberta Curi 8º A.



BOTON X

Recorte este vale e troque por um nadissimo BOTON.

transadissimo BOTON.

Promoção válida apenas para o di
çamento do PLANETA SALGUEIRO.

Vendo patins In-Line roxo, com breque, R\$ 50,00 Thiago - 5° C

Vendo camisa do São Paulo R\$ 35,00 Thiago - 5° C

Aonde está WALLY?, digo; AONDE ESTÁ O LUÍS FERNANDO ???????

AONDE ESTA O LOIS FERNANDO (1.7)

Encontre o Luís Fernando na foto da turma, publicada no editorial desta edição e ganhe um KIT PALMEIRAS composto de:

Autógrafo autenticado do Magrão.
Fita de video com vt completo da decisão do campeonato paulista versão 1995 contra o Corlinthians. Está também disponível na
fita, os melhores lances das partidas disputadas contra o Gremio na Copa do Brasil e Li
Exemplar do livro de estórias infitan estra Porquiahos*.

Exemplar do livro de Ofélia "Mil maneiras de preparar um Leitão Pururuca". Autógrafo autenticado do Magrão.
 Fita de video com vt completo da decisão do campeonato paulista versão 1995 contra o Coriathians. Está também disponível na fita, os melhores lances das partidas disputadas contra o Gremie na Copa do Brasil e Li-